

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-881-6

DOI 10.22533/at.ed.816210903

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EVOLUÇÃO DO CAMPO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Nairana Radtke Caneppele

Enise Barth

Luiz Cláudio Dib Binato

DOI 10.22533/at.ed.8162109031

CAPÍTULO 2..... 22

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE COMPORTAMENTOS ÉTICOS ORGANIZACIONAIS NA EMPRESA BRISANET TELECOMUNICAÇÕES LTDA

Josefa Marina Candido de Lima

Karidja Kiria Nascimento Rocha

DOI 10.22533/at.ed.8162109032

CAPÍTULO 3..... 36

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO NO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Larissa Dantas Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8162109033

CAPÍTULO 4..... 58

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DO LÍDER COMO DIFERENCIAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Viviane Lemes da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.8162109034

CAPÍTULO 5..... 73

CULTURA DE APRENDIZAGEM E ESTILO DE LIDERANÇA: UMA ANÁLISE DE FATORES QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Katia Cyrlene de Araujo Vasconcelos

Leonardo Quintas Rocha

Ariana Marchezi de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8162109035

CAPÍTULO 6..... 95

RISCOS DE ADOECIMENTO MENTAL: ESTUDO COM PRESBÍTEROS A LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Jaqueline dos Santos Teles

Luciano Zille Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8162109036

CAPÍTULO 7..... 106

MENSURAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM AEROPORTOS

Wilson Rocha Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8162109037

CAPÍTULO 8	122
DESEMPENHO OPERACIONAL DOS PORTOS ORGANIZADOS BRASILEIROS	
Andreia Coutinho e Silva	
Arilda Magna Campagnaro Teixeira	
Flavia Nico Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.8162109038	
CAPÍTULO 9	133
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DE SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Bruno Bittencourt Braz Antunes	
Raquel Ramos Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.8162109039	
CAPÍTULO 10	150
SUPPLY CHAIN (SC) EM STARTUPS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL	
Zílio Sartori Junior	
Eduardo Kunzel Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.81621090310	
CAPÍTULO 11	165
FULFILLMENT – VANTAGEM COMPETITIVA NA LOGÍSTICA INTEGRADA	
Suelen Sobral Santos	
Indira Coelho de Souza	
Leonardo do Espirito Santo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090311	
CAPÍTULO 12	176
O USO DA MATRIZ DE EISENHOWER PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E TAREFAS NA EMPRESA	
Ivan Lima Bandeira	
Almir Gabriel da Silva Fonseca	
Joiciane Rodrigues de Sousa	
Luzia Rodrigues de Macedo	
Itamara Lima Matos	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.81621090312	
CAPÍTULO 13	183
EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: UM ESTUDO COM AS EMPRESAS LISTADAS NO ISE DA B3	
Thayse Santos da Cruz	
Sônia Maria da Silva Gomes	
Jose Maria Dias Filho	
Neylane dos Santos Oliveira	
Nverson da Cruz Oliveira	

José Venâncio Ferreira Neto
Erisson Souza Barreto da Cruz
DOI 10.22533/at.ed.81621090313

CAPÍTULO 14.....201

GESTÃO FINANCEIRA HOSPITALAR: OPORTUNIZANDO MELHORIAS

Pamela Nery do Lago
Camila Ferreira Corrêa
Flávia Cristina Duarte Silva
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Marlene Simões e Silva
Diego Leite Cutrim
Diélig Teixeira
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Odaléa Larissa dos Santos Neves
Samuel Oliveira da Vera
Susi dos Santos Barreto de Souza
DOI 10.22533/at.ed.81621090314

CAPÍTULO 15.....208

ESTUDO SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIES DE MARMELEIRO – PR

Andressa Bender
Gustavo Henrique Rudnick
Robson de Faria Silva
DOI 10.22533/at.ed.81621090315

CAPÍTULO 16.....223

EFEITO DA CORRUPÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

Elias Pereira Lopes Júnior
Karoline Teixeira de Sousa
Hércules Pio da Silva
DOI 10.22533/at.ed.81621090316

CAPÍTULO 17.....239

CUSTOS DA PRODUÇÃO DE OVINOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Roni Simão
Gilmar Batista Mazurek
Dierone César Foltran Júnior
Marcos Vinicius Ribas Milléo
DOI 10.22533/at.ed.81621090317

CAPÍTULO 18.....254

TRABALHO FORMAL DA AGROINDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL: REGIÃO CENTRO SUL, SÃO PAULO E BRASIL

Bruna Costa de Paula
Amanda Rezzieri Marchezini

Adriana Estela Sanjuan Montebello
Jerônimo Alves dos Santos
Marta Cristina Marjotta-Maistro
DOI 10.22533/at.ed.81621090318

CAPÍTULO 19.....270

MARCAS REGIONAIS DE LATICÍNIOS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE VALOR DO CONSUMIDOR DE PARNAÍBA – PI

Fernanda Umbelina do Nascimento
Mara Águida Porfírio Moura
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.81621090319

CAPÍTULO 20.....287

O AMBIENTE NAS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE LUXO: O IMPORTANTE É TER CHARME!

Diego Ribeiro Feitosa
Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090320

CAPÍTULO 21.....302

O MODELO SLOW FASHION DE PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Marcia Meira Berti Fiorin
Alyne Sehnem

DOI 10.22533/at.ed.81621090321

CAPÍTULO 22.....315

CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Keully Cristynne Aquino Diógenes
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte

DOI 10.22533/at.ed.81621090322

CAPÍTULO 23.....329

DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO EIXO DA RODOVIA EMANUEL PINHEIRO EM CUIABÁ-MT

Aléxia Gabrielle Pinheiro Oliveira
Sônia Regina Romancini

DOI 10.22533/at.ed.81621090323

CAPÍTULO 24.....341

II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E GOVERNANÇA DE TERRAS REGISTRO

José de Arimatéia Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090324

CAPÍTULO 25	357
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA AS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Fernanda Gomes de Lima	
Priscilla de Lima Alves	
Sheise Anne Cruz	
Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090325	
CAPÍTULO 26	369
TOWARDS A SERVICE INNOVATION CAPABILITIES MODEL	
Rafael Toassi Crispim	
Paulo Antônio Zawislak	
DOI 10.22533/at.ed.81621090326	
CAPÍTULO 27	389
PROJETOS PÚBLICOS PARA INCLUSÃO DIGITAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL	
Aline Cristina Helfenstein	
Débora Fernandes de Souza Mendes	
Douglas Fernando Batista Neis	
Elielza Camargo Souza	
Flávio de São Pedro Filho	
Rafael Vicente Martins dos Reis	
Ronaldo Helfenstein	
DOI 10.22533/at.ed.81621090327	
SOBRE O ORGANIZADOR	409
ÍNDICE REMISSIVO	410

ESTUDO SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIOS DE MARMELEIRO – PR

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Andressa Bender

Universidade Paranaense – UNIPAR
<http://lattes.cnpq.br/4796571841318220>
Bom Jesus do Sul – PR.

Gustavo Henrique Rudnick

Centro Sulamericano de Ensino Superior –
CESUL
<http://lattes.cnpq.br/6008955437920268>
Marmeleiro – PR.

Robson de Faria Silva

Centro Sulamericano de Ensino Superior –
CESUL
<http://lattes.cnpq.br/0246236704621405>
Francisco Beltrão – PR.

RESUMO: O presente artigo objetiva estudar o perfil de investimentos dos municípios de Marmeleiro-PR. Para realização da pesquisa foram analisados os principais investimentos disponíveis no mercado financeiro bem como características dos diferentes perfis de investidores. A pesquisa conta com amostra de 153 respondentes à pesquisa. Este trabalho tem como propósito, compreender até que ponto o investidor está disposto a correr riscos para obter maior rentabilidade no momento do investimento. A pesquisa dividiu o perfil dos investidores em três grupos distintos, sendo o grupo dos conservadores; o grupo onde prevalece o perfil moderado e o terceiro grupo, onde o perfil

agressivo (arrojado) predomina. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva com pesquisa de campo por meio de questionário estruturado, aplicado à potenciais investidores do município de Marmeleiro-PR. A pesquisa é quantitativa por tratar dos dados coletados via cálculos estatísticos possibilitando estimar do perfil de investimento dos respondentes. Concluiu-se que os investidores de Marmeleiro-PR apresentam perfil conservador, optando por investir em renda fixa, especificamente poupança e CDB. Foi possível constatar ainda que alguns investidores mesclam seus investimentos em busca de maior rentabilidade e sem desconsiderar o fator segurança.

PALAVRAS - CHAVE: Investimento; Risco; Perfil.

STUDY ABOUT THE CITIZENS' INVESTMENTS PROFILE IN MARMELEIRO - PR

ABSTRACT: This article aims to study the investments profile of the citizens of Marmeleiro-PR. To carry out the research were analyzed the main investments available in the financial market and the characteristics of the different investor profiles. The survey has a sample of 153 respondents to the survey. This work aims to understand the extent that the investor is willing to take risks to obtain greater profitability at the time of the investment. The research divided the investors' profile into three distinct groups, the group of conservatives; the group where the moderate profile prevails and the third group, where the aggressive (bold) profile prevails.

The methodology used was descriptive research with field research through a structured questionnaire, applied to prospective investors in the municipality of Marmeleiro-PR. The research is quantitative because it deals with the data collected through statistical calculations, making it possible to estimate the respondents' investment profile. It was concluded that investors in Marmeleiro-PR have a conservative profile, choosing to invest in fixed income, specifically savings and CDB. It was also possible to verify that some investors mix their investments looking for a greater profitability and without disregarding the safety factor.

KEYWORDS: Investment; Risk; Profile.

1 | INTRODUÇÃO

Com a grande quantidade de opções disponíveis para investimentos no mercado financeiro, a compreensão do perfil do investidor é essencial para oferecer a este uma carteira de investimentos adequada e que atenda a suas expectativas.

O investimento no mercado financeiro e de capitais, divide-se por classes de ativos, sendo eles os ativos de renda fixa, renda variável, fundos de investimento, entre outros, classificados de acordo com o risco a eles atrelado.

Neste sentido, a presente pesquisa classifica o perfil dos investidores em três grupos: aqueles de perfil conservador, os de perfil moderado e os investidores com perfil agressivo/arrojado, bem como apresenta conceitos e definições de várias opções de investimentos.

Cada investidor possui características próprias que o enquadram em determinado perfil de investimento. Existe uma gama de possibilidades de investimentos disponíveis no mercado, sendo que as categorias de investimentos se definem pela tolerância ao risco que o investidor está disposto a correr em função da lucratividade almejada (objetivos/metras). Para definir a categoria de investimento é preciso avaliar a situação financeira (renda/patrimônio) do investidor, sua idade, o conhecimento deste em relação ao mercado financeiro, o prazo do investimento (curto, médio ou longo prazo), o nível de risco suportado e os objetivos/resultados que o investidor busca alcançar.

O objetivo principal do trabalho é compreender o perfil investidor dos habitantes do município de Marmeleiro, estado do Paraná, e identificar quais os investimentos são optados por estes. Como objetivos específicos, buscou-se apresentar definições de diferentes formas de investimentos e definição dos perfis do investidor, de modo a identificar e classificar o perfil de investimento dos Marmeleirenses bem como suas opções de investimentos.

O trabalho se justifica pela grande quantidade de opções de investimentos disponíveis no mercado e pela necessidade de o investidor ter acesso a informações que facilitem a tomada de decisão referente ao investimento a ser realizado. A criação de perfis de investidores e divulgação referentes a formas de investimento auxiliam o investidor na escolha da opção de investimento que mais se enquadra à suas condições e expectativas, opções que diminuam os riscos de perda, mantendo a rentabilidade.

A seção um deste trabalho descreverá o mercado financeiro e os perfis de investimentos, bem como risco e retorno atrelados ao investimento. Na seção dois serão apresentadas definições das principais formas de investimento. A seção três descreve a metodologia utilizada, enquanto a seção quatro apresenta os resultados da pesquisa. Na seção cinco serão apresentadas as conclusões deste trabalho.

2 | MERCADO FINANCEIRO

Nos últimos anos, o mercado financeiro brasileiro tem assumido uma posição cada vez mais importante para a economia e a sociedade, com o mercado tornando-se mais dinâmico, possibilitando o surgimento de novos produtos e investimentos (GIUDICCE; ESTENDER, 2017). Com a grande variedade de formas de investimento, ter conhecimento do perfil do investidor é de suma importância.

O perfil do investidor é individual, sendo que cada um possui uma maneira própria de encerrar os riscos que o mercado financeiro oferece. O conhecimento do perfil do investidor auxilia na realização de aplicações em títulos que atenderão melhor os objetivos do investimento, evitando que o investidor perca dinheiro e seja exposto a riscos desnecessários (AMARAL, 2020). Saber dos riscos e das expectativas ajuda o investidor a ter segurança na hora de investir.

A decisão de investir está diretamente relacionada ao nível de risco que o investidor está disposto a assumir, frente ao retorno esperado.

O perfil do investidor tem como base a segurança, a liquidez e a rentabilidade (MELO; LOBO; RIBEIRO, 1976).

2.1 Perfil do Investidor

Wiltgen (2016) classifica o perfil do investidor em três perfis distintos: conservador, moderado e agressivo/arrojado conforme descrito a seguir.

Investidores conservadores caracterizam-se pelo baixo risco que assumem em seus investimentos, além de possuírem poucas informações e conhecimentos acerca de investimentos.

Os investidores com o perfil conservador buscam segurança nos seus investimentos. Sua estratégia consiste em investir em produtos de baixo risco e alocar uma pequena parte dos recursos em aplicações de maior risco, com objetivo de obter ganhos no longo prazo.

Para Wiltgen (2016) o investidor conservador preserva os seus recursos, não tolerando perdas e possuindo aversão ao risco. Nigro (2016) afirma que os investidores deste perfil têm como característica marcante a segurança, pois quanto menor o risco, melhor.

Neste âmbito, encontram-se investimentos em poupança, CDB, LCI ou títulos públicos, fundos de renda fixa, de curto ou longo prazo (BANCO DO BRASIL, 2018).

O perfil moderado é um meio-termo entre o perfil conservador e o arrojado. O investidor moderado está disposto a se arriscar um pouco, vai além do conservador quando falamos de rentabilidade, corre riscos maiores, no entanto, não exagera. Este investidor investe nos médio e longo prazos, e como cita Wiltgen (2016) este aceita perdas controladas.

Neste perfil, o investidor prioriza a segurança em seus investimentos, mas também está aberto a investimentos em produtos um pouco mais arriscados e que possam gerar melhores retornos a médio e longo prazo (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2018). Por necessitarem de baixa liquidez no curto prazo, esses investidores podem diversificar seus investimentos em aplicações mais arrojadas.

Wiltgen (2016) afirma que este perfil é formado por pessoas que direcionam a maior parte de seus recursos em ativos de renda fixa e uma quantidade menor de recursos em Fundos Multimercados e Ações.

Já o perfil agressivo/arrojado pode ser considerado como o mais radical de todos. Neste grupo estão os investidores que possuem amplo conhecimento e respeito do mercado financeiro (NIGRO, 2016).

Os investidores de perfil agressivo/arrojado procuram possibilidades de ganhos no longo prazo, estando disposto a correr maiores riscos.

Este tipo de investidor não tem medo de se arriscar, pois, na maioria das vezes, possui um capital alto para investimento, o que permite investir em ações e fundos de renda variável. Ainda, conhece o mercado bem como as opções de investimentos existentes, gosta de desafios e busca investimentos de médios e longos prazos.

Ressalta-se que o perfil do investidor pode mudar no decorrer do investimento de acordo com as necessidades enfrentadas.

2.2 Risco e Retorno

Ao realizar um investimento, o investidor precisa levar em consideração os riscos e o retorno associados a este investimento. O sucesso do investimento depende de um bom planejamento e da escolha da melhor opção de investimento, de acordo com o perfil do investidor.

Risco e retorno estão sempre relacionados, ou seja, quando o investimento oferecer maior risco consequentemente trará maior retorno.

O retorno está diretamente ligado ao risco que o investidor está disposto a correr. Recomenda-se que não seja realizado um investimento sem antes ter um conhecimento mínimo sobre ele, de modo a garantir um melhor retorno sobre o capital investido. Os investimentos de baixo risco são mais seguros, porém seu retorno será menor, como é o caso da poupança (ASSAF NETO, 2005).

Os riscos mais frequentes ocorridos nas aplicações financeiras estão atrelados com as flutuações do “mercado”, às incertezas referentes a “liquidez” dos investimentos, quanto

ao cumprimento das obrigações assumidas pela contraparte, o que retrata o risco de “credito”, como também ao risco “operacional”, que se relaciona a possibilidade de perdas ocasionadas por sistemas e controles inadequados, falhas ocorridas no gerenciamento bem como erros humanos (GIAROLO, 2015).

Já o retorno é o resultado obtido após um período com o capital investido. Gitman (2004, p.184) conceitua retorno como “o ganho ou a perda total sofridas por um investimento em certo período”.

O retorno de um investimento é sua rentabilidade, a taxa de remuneração gerada pelo investimento.

3 I FORMAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos financeiros, no sentido monetário, apresentam ao poupador, aplicador ou ainda investidor, a expectativa de receber o valor que investiu de volta, acrescido dos lucros de acordo com o tipo de investimento pelo qual optou.

Para entender o mercado de investimentos é necessário o entendimento sobre a renda fixa e variável, bem como os riscos e os retornos atrelados aos investimentos.

O mercado de renda fixa é formado por ativos em que a remuneração pode ser dimensionada quando realizada a aplicação (taxa pré-fixada), ou aqueles em que a taxa de juros é dada ao final do investimento, considerando a variação da taxa de juros e a inflação do período do investimento (taxa pós-fixada).

Os investimentos em renda fixa são mais utilizados por investidores com perfil conservador, pois, de forma geral, apresentam menores riscos.

Já os títulos de renda variável são denominados voláteis pelo mercado financeiro pelo fato de ser impossível a determinação da sua rentabilidade futura.

Os títulos variáveis são formados principalmente por ações, que apresentam taxas de retorno variável. O investidor em ações fica a mercê das oscilações no desempenho das empresas, um mercado muito instável, sendo que seus resultados diários refletem na lucratividade do investimento realizado.

Investir em renda variável é mais arriscado, pois a renda está constantemente mudando, não possuindo garantias, apesar da possibilidade da obtenção de maiores rendimentos em relação a renda fixa.

A seguir serão apresentadas algumas das formas de investimento mais procuradas pelos investidores.

- Ação: é o valor mobiliário, emitido pelas companhias ou sociedades anônimas, representativos de parcela de seu capital. As ações correspondem à aquisição de uma parcela do capital de uma empresa. O acionista, detentor da ação, é um coproprietário da empresa, possuindo direito de participação nos resultados.

O retorno do investimento em ações ocorre por meio de dividendos, que representam

o lucro gerado pela empresa, e que são repassados aos investidores de acordo com a porcentagem da ação do mesmo.

As ações de uma empresa podem ser divididas entre ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PN). As ações ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas enquanto as ações preferenciais permitem o recebimento de dividendos em valor superior ao das ações ordinárias, bem como a prioridade no recebimento de reembolso do capital (BM&FBOVESPA, 2018).

- Debênture: é um título de crédito (dívida) representativo que uma empresa realiza por meio de terceiros, assegurando direitos a seus detentores por meio de uma escritura de emissão.

São títulos de emissão de dívida de médio e longo prazo. As empresas lançam debêntures com o objetivo de obter empréstimos do comprador do título, gerando em troca um rendimento a esses títulos, sendo esta remuneração certa e com prazo determinado.

- Poupança: é a opção de investimento indicada para investidores que procuram maior segurança. É uma opção de investimento menos rentável, porém mais segura, atraindo investidores conservadores que procuram por segurança em detrimento da lucratividade.

A poupança possui como vantagem a possibilidade de liquidação diária, além de possuir isenção do Imposto de Renda e proteção pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Em contrapartida, possui a desvantagem da possibilidade de uma remuneração menor, por vezes, até menor que a própria inflação, gerando perda real do capital investido a cada mês (ALMEIDA; CUNHA, 2017).

- Certificado de Depósito Bancário – CDB: Assaf Neto (2015, p. 53) define o certificado de depósito bancário (CDB) como “uma obrigação de pagamento futuro de um capital aplicado em depósitos a prazo fixo em instituições financeiras (bancos comerciais e bancos de investimento e desenvolvimento)”.

O CDB é um depósito a prazo, em títulos de renda fixa nominativos, com rendimentos pré ou pós-faxados, podendo ser títulos públicos, emitidos por governos ou órgãos do governo, ou títulos privados, que são emitidos por instituições financeiras ou empresas (GIAROLO, 2015).

Assaf Neto (2012) salienta que os recursos captados pelas instituições por meio do CDB, geralmente, são destinados para financiar o capital de giro das mesmas.

- Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI: consiste em operações de compra e venda de títulos realizadas entre instituições financeiras. O CDI consiste na taxa de juros que os bancos utilizam quando fazem empréstimos entre si. O CDI tem como objetivo lastrear as operações do mercado interbancário, com negociações restritas apenas a este mercado.

- Títulos públicos são papéis emitidos pela União com o objetivo de renegociar uma dívida estadual ou municipal (TORRES, BARROS, 2014). NIGRO (2016) cita que os títulos

públicos são expedidos pelo Tesouro Nacional, tendo como finalidade ajudar o governo no pagamento de suas dívidas.

Estes títulos representam um “empréstimo” de capital aos governos, que, após um período, devolve o valor acrescido de juros, sendo um investimento de renda fixa, previsível, com boa liquidez, custo e riscos baixos.

- Tesouro Direto: é um programa do Tesouro Nacional em parceria com a BM&FBovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, sendo a venda realizada por meio da internet.

Além de serem títulos acessíveis e apresentarem opções de investimento que se enquadram aos objetivos financeiros, o Tesouro Direto possui boa rentabilidade e liquidez diária, além de ser a operação de menor risco no mercado (Howes, 2018).

- Títulos privados: são emitidos pelas instituições bancárias que, criam uma obrigação de pagamento para com o investidor de um valor superior ao investido, no final do prazo estabelecido. CDB, RDB e Letra de Câmbio podem ser apontados como os principais títulos privados sob âmbito do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional.

- Fundos de investimentos: o fundo de investimento consiste em uma comunhão de recursos constituída sob a forma de condomínio, que objetiva a aplicação em ativos financeiros no mercado financeiros de capitais.

Os fundos de investimento são uma forma de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, denominados cotistas, com o objetivo da obtenção de maiores lucros. Os fundos de investimentos têm como objetivo obter lucro com a compra e a venda de títulos e valores mobiliários, de cotas de outros fundos ou de bens imobiliários tanto no Brasil como no exterior (CALICCHIO, 2020). Esses fundos são criados por um administrador, geralmente, uma instituição financeira (GIAROLO, 2015).

Por operarem com um grande volume de recursos, os fundos de investimentos conseguem obter condições mais favoráveis do que investidores operando de forma individual, sendo que as condições de alguns ativos melhoram à medida do aumento do volume investido.

Santos (2014, p. 113) destaca que “a rentabilidade de cada fundo é determinada pela estratégia de investimento adotada pelo gestor, que deve se enquadrar ao perfil de cada investidor”.

Entre as categorias de fundos podemos destacar os fundos de Renda Fixa, Cambial, Multimercados e Ações.

4 | METODOLOGIA

Para conhecer o perfil dos investidores do município de Marmeleiro e suas preferências quanto aos investimentos disponíveis no mercado financeiro local, realizou-se uma pesquisa quantitativa e de caráter descritivo, por meio de um questionário fechado.

Nesse tipo de pesquisa é possível observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados sem que o pesquisador interfira nas respostas, porém, para ser considerada uma pesquisa descritiva, é preciso padronizar os dados (ROCHA, 2019).

As informações foram obtidas por meio de um questionário estruturado, ou seja, as perguntas foram diretas e com alternativas fixas, permitindo que o entrevistado escolhesse uma entre várias opções apresentadas.

O questionário foi disponibilizado por meio da plataforma de um *software* de pesquisas em tempo real denominado Soluções de Pesquisa *Qualtrics* e os dados coletados forneceram o suporte para a análise dos diferentes tipos de perfil de investidores existentes no município de Marmealeiro e quais os investimentos mais procurados por esses investidores. De acordo com Barros (2007) é pela análise dos dados coletados que se faz a explicação dos fenômenos, neste caso, quanto às opções de investimentos e o perfil de investimento utilizado pelos Marmealeirenses.

Marmealeiro é um município localizado na região Sudoeste do estado do Paraná e que conta com 14.387 habitantes (IBGE, 2020). Os envios foram feitos por mídias sociais, contatos profissionais dos autores e grupos de *whatsapp* sendo que 153 se dispuseram a responder a pesquisa, compondo a amostra do estudo. Assim sendo, a amostragem é não probabilística e a escolha dos respondentes ocorreu de forma aleatória.

As respostas dos participantes foram posteriormente organizadas e tabuladas, de modo a descrever estatisticamente, de forma clara as escolhas dos respondentes, possibilitando estimar o perfil e as opções de investimento mais utilizadas.

5 | ANÁLISE E RESULTADOS

Com o objetivo de identificar o perfil de investimento dos investidores de Marmealeiro-PR, os dados dos respondentes da pesquisa foram quantificados de modo a demonstrar as especificidades dos resultados.

Iniciaremos com questões que visam a formulação da *Persona*, ou seja, dados que indicam o perfil de cada entrevistado.

Os 153 respondentes da pesquisa tiveram suas idades oscilando entre 21 anos (idade mínima) e 56 anos (idade máxima).

Em se tratando de gênero, a maior parte dos 153 respondentes, 94, são do sexo feminino, enquanto 59 são do sexo masculino. Sendo assim, nossa pesquisa reflete, em sua maioria, a opinião feminina em torno do mercado de investimentos do município de Marmealeiro - PR.

Outro fator relevante para a identificação do perfil dos investidores é sua faixa salarial. Dentre os respondentes da pesquisa, a maioria (32,28%), possuem faixa salarial entre 1 a 2 salários mínimos, seguido por aqueles que possuem faixa salarial entre 2 e 3 salários mínimos (27,45%), de 3 a 4 salários mínimos (20,92%), acima de 5 salários

mínimos (10,46%), e entre 4 e 5 salários mínimos (8,50%), respectivamente.

Em se tratando de estado civil, a maior parte dos respondentes são solteiros (43,79%), seguido por casados (38,56%), divorciados (11,11%), viúvos (3,92%) e outros (2,61%), respectivamente.

Ao serem questionados sobre seus investimentos, os respondentes afirmaram, em sua maioria preferência por investimentos em cooperativas e bancos, conforme tabela abaixo.

PATRIMÔNIO INVESTIDO PORCENTUAL	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Menos de 25%	104	69,80%
26% a 50%	29	19,46%
51% a 75%	14	1,40%
76% a 100%	02	1,34%
Total	149	100%

Tabela 1: Possui investimento em algum banco, cooperativa ou corretora?

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O fato de serem 153 respondentes e 168 respostas, indica que alguns investidores optam por mais de um tipo de investimento.

As cooperativas são as mais procuradas pelos munícipes de Marmeleiro para realizar seus investimentos em função do município ter na agropecuária seu setor econômico de maior desenvolvimento e pelas cooperativas oferecerem melhores formas de crédito a estes investidores.

Deve-se considerar, também, que o número de pessoas que não possuem nenhum tipo de investimento é grande (22,88%).

A tabela a seguir mostra o percentual do patrimônio que os respondentes destinam para investimentos. A maioria destes investe uma pequena porcentagem do seu patrimônio, enquanto poucas pessoas investem praticamente todo o seu patrimônio.

PATRIMÔNIO INVESTIDO PORCENTUAL	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Menos de 25%	104	69,80%
26% a 50%	29	19,46%
51% a 75%	14	1,40%
76% a 100%	02	1,34%
Total	149	100%

Tabela 2: Percentual do seu patrimônio em produtos financeiros

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Pelas respostas acima pode-se identificar que, predominantemente, os investidores do município de Marmeleiro que participaram desta pesquisa investem menos de 25% do seu capital financeiro. Foram somente 149 respostas, demonstrando que nem todos os participantes responderam a esta questão.

Ao serem questionados de seus conhecimentos sobre investimentos, 67,32% dos respondentes afirmaram ter conhecimentos em investimentos, enquanto 32,68% afirmam não ter conhecimento. Este percentual retrata que o Marmeleirense busca se informar sobre investimentos e tem conhecimento de como o mercado de investimentos funciona.

A tabela a seguir demonstra quais os investimentos que os respondentes possuem conhecimento:

INVESTIMENTOS FUTUROS PRETENDIDOS	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Poupança	54	19,64%
Ações	65	23,64%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	17	6,18%
Previdência Privada	36	13,09%
Títulos Públicos	28	10,18%
Debêntures	10	3,64%
Fundos de Investimentos	39	14,18%
Nenhum	12	4,36%
Outros	14	5,09%
Total	275	100%

Tabela 3: Quais os tipos de investimentos conhecidos

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Entre os vários tipos de investimentos que os munícipes de Marmeleiro têm conhecimento, a poupança é o tipo de investimento mais procurado (36,57%), provavelmente em função do risco menor e do retorno mais garantido. No entanto, merecem destaque também os investimentos em ações (15,71%) e previdência privada (15,14%). Uma parcela considerável da população também opta por investir em fundos de investimento (11,14%) e títulos públicos (7,43%), o que demonstra que o investidor busca diversificar seus investimentos. Porém a forma de investimento predominante é a poupança, o que define o perfil do investidor Marmeleirense como conservador.

Para compreender o perfil do investidor do município de Marmeleiro - PR foi realizada uma investigação quanto aos investimentos pretendidos futuramente, conforme tabela a seguir:

INVESTIMENTOS FUTUROS PRETENDIDOS	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Poupança	54	19,64%
Ações	65	23,64%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	17	6,18%
Previdência Privada	36	13,09%
Títulos Públicos	28	10,18%
Debêntures	10	3,64%
Fundos de Investimentos	39	14,18%
Nenhum	12	4,36%
Outros	14	5,09%
Total	275	100%

Tabela 4: Investimentos pretendidos para o futuro

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Pelos dados apresentados na tabela 4, percebe-se que o investimento em ações (23,64%) faz parte das pretensões futuras de investimento da maioria das pessoas que integraram essa pesquisa.

Ações, poupança, fundos de investimento e previdência privada são os itens mais pretendidos para investimentos futuros. Debêntures é o item menos procurado pelos investidores do município pesquisado (3,64%). Esses dados nos fornecem indícios de que o perfil do investidor local se estende do conservador ao moderado. Uma parcela pequena dos municípios se encaixa na categoria de investidor arrojado.

Ainda pretendendo analisar o perfil do investidor local, elaborou-se a seguinte questão quanto aos anseios no momento de investir: Quando você pensa em investimentos futuros, qual sua preferência?

Dentre as opções apresentadas, investir em produtos de baixo risco, com poucas chances de perda para preservar o capital foi a opção com maior número de escolhas, 93 pessoas ao todo (60,78%). Já a opção investir a maior parte em produtos de baixo risco, o restante em produtos de maior risco buscando crescimento moderado do capital foi escolhido por 24 pessoas (15,69%). Investir partes iguais em produtos de baixo risco e produtos de maior risco que proporcionam o crescimento de capital foi escolhido por 27 pessoas (17,65%). Já a opção investir a maior parte do capital em produtos de maior risco e o restante em produtos de baixo risco, buscando grande crescimento de capital seria a opção de apenas 9 respondentes (5,88%). Demonstrando que o perfil moderado e conservador são os que prevalecem nesta pesquisa.

Outra questão que fez parte desta investigação foi quanto a possibilidade de o investimento ter por uma redução não esperada (risco). Se isso acontecesse, qual seria a atitude a ser tomada pelo investidor. Compare as respostas:

QUAL SUA ATITUDE DIANTE DA REDUÇÃO DE INVESTIMENTO	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Sairia imediatamente do investimento	41	26,80%
Tiraria a metade ou mais do valor inserido	15	9,80%
Não tiraria e planejaría outra forma de investir	50	32,68%
Aceitaria a perda com a expectativa de ganho a longo prazo	47	30,72%
Total	153	100%

Tabela 5: Se o seu investimento sofresse uma redução, qual seria sua atitude?

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Pelos dados coletados pode-se identificar que a maioria dos investidores (32,68%) não tiraria seus investimentos do mercado financeiro mesmo ocorrendo uma redução no rendimento destes. Esses investidores aceitariam a perda em função da expectativa de ganhos a longo prazo.

Uma parcela considerável dos investidores retiraria imediatamente seus investimentos do mercado (26,80%). Poucos não tirariam seus investimentos, porém pensariam em outras formas de investimentos que oferecesse um retorno mais garantido, (32,68%). Isso define o perfil dos investidores como sendo cautelosos na hora de investir, característica essa do perfil conservador e moderado.

A tabela 6 apresenta o que os respondentes relataram quando solicitados sobre a finalidade do investimento.

FINALIDADE DO INVESTIMENTO	RESPOSTA	PORCENTAGEM
Compra de um bem	77	41,62%
Proteção do capital contra a inflação	8	4,32%
Aposentadoria	34	18,38%
Crescimento do patrimônio	61	32,97%
Outros	5	2,70%
Total	185	100%

Tabela 6: Finalidade do investimento

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

De acordo com as respostas da tabela 6, é possível constatar que a maioria das pessoas do município de Marmeleiro-PR investe no mercado financeiro com o objetivo de adquirir um bem, enquanto outra parcela considerável investe visando o crescimento de

seu patrimônio ou uma futura aposentadoria. Pouquíssimas pessoas visam o investimento para se proteger contra a inflação.

Como são 153 participantes na pesquisa e obteve-se 185 respostas no questionamento acima, entende-se que os investidores tenham escolhido mais do que uma opção de resposta.

Aos respondentes, foi feita uma pergunta referente à opção de escolha destes, referente a duas opções de investimentos, sendo elas:

A opção de investimento com ganho certo de R\$ 500,00, opção preferida por 106 respondentes (69,28%) e a opção investimento com 50% de probabilidade de ganho de R\$ 1.000,00 e 50% de probabilidade de não ganhar nada, opção preferida por 47 respondentes (30,72%).

Os dados coletados indicam que também nesta questão o perfil conservador prevalece, pois, a maioria escolheu um ganho certo, mesmo que menor, se comparado a segunda opção na qual o retorno é maior, no entanto, o risco também. Buscando indícios que forneçam informações sobre o perfil dos investidores, apresentou-se a seguinte situação:

Imagine que em um cenário você está recebendo um ganho mensal de R\$ 1.000,00, ou tem a possibilidade de entrar em um jogo e poder ganhar R\$ 2.000,00 ou não ganhar nada. Considerando-se que são desconhecidas as probabilidades de ganho ou ganho nulo no cenário em que está, por qual das hipóteses você optaria?

Nesta situação, percebe-se que a maioria dos respondentes optou por ter um ganho de R\$ 1.000,00 (73,20%), enquanto uma parcela menor (26,80%), aceitaria entrar em um jogo no qual existe a probabilidade de ganho de R\$ 2.000,00, mas tendo também a probabilidade de ganho nulo.

Com base nas escolhas dos respondentes, identifica-se a presença do perfil conservador nos investidores do município de Marmeleiro - PR, pois a maioria optou por um ganho menor em função de um risco também menor de perda de seus investimentos.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou compreender o perfil de investimento dos investidores da cidade de Marmeleiro – Paraná. Este trabalho apresentou conceitos e definições sobre as principais formas de investimentos bem como características do perfil dos investidores. Ao analisar-se as opções de renda fixa e renda variável disponíveis no mercado financeiro, compreende-se também a relação existente entre risco e retorno.

A pesquisa contou com a participação de 153 respondentes, residentes em Marmeleiro – PR. Pelas respostas obtidas na pesquisa, foi possível identificar que o perfil dos investidores do município oscila entre o conservador e o moderado, predominando o conservador, e que a poupança é a forma de investimento mais procurada pelos investidores

do município.

De acordo com as questões acima descritas, ao serem questionados, os investidores, em determinados momentos da pesquisa expressam atitudes moderadas quanto aos seus investimentos, mas que, nas duas últimas questões, assumem um perfil conservador, ou seja, manifestam certa intolerância quanto ao risco e, em se tratando de rentabilidade, renunciam ganhos maiores em troca de maior segurança em seus investimentos.

Por fim, com os dados obtidos pela pesquisa pode-se concluir que o perfil de investimento dos investidores do município de Marmeleiro leva em consideração os riscos dos investimentos procurados e, em função desses riscos que o mercado oferece, os investidores procuram investimentos mais seguros, com renda fixa, mesmo que a lucratividade seja menor, assumindo perfil majoritariamente conservador.

Baseando-se neste trabalho, sugere-se que pesquisas futuras estudem o perfil dos investidores de Marmeleiro com uma amostra estatisticamente conveniente, uma vez que este trabalho utilizou uma amostra não-conveniente. Sugere-se, também, um comparativo entre cidades vizinhas buscando entender o comportamento em relação ao investimento e regionalizando a pesquisa sobre o perfil dos investidores de uma parte da região Sudoeste do Paraná.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L. F. de; CUNHA, D. P. A. **Estudo do mercado brasileiro de renda fixa e o perfil do investidor brasileiro**. Rio de Janeiro. Fev. 2017. Disponível em: <http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10020143.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2021.

AMARAL, P. P. **Relações com investidores e governança corporativa**. São Paulo: SENAC, 2020.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BANCO DO BRASIL. **Análise de perfil do investidor**. 2018. Disponível em: <http://www.bb.com.br/portalbb/page17,2011,2011,0,0,1,1.bb>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BARROS. A. J. Si.; LEHFELD. N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

BM&FBOVESPA. **Ações**. 2018. Disponível em: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm. Acesso em: 07 jan. 2021.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL. **Perfil do investidor**. 2018. Disponível em: http://www11.caixa.gov.br/portal/public/investidor/investidor/invista/perfil_do_investidor. Acesso em: 10 jan. 2021.

CALICCHIO, S. **Os fundos de investimento de uma forma simples**: O guia de introdução aos fundos de investimento e as estratégias de investimento mais eficazes no domínio da gestão de ativos. 3 ed. São Paulo: Breakout, 2020.

GIAROLO, V. R. **Perfil do investidor financeiro para pessoa física residente nas cidades de Ibiaçá-RS e Tapejara-RS**. Faculdade Anglicana de Tapejara. Tapejara-RS, 2015. Disponível em: <http://www.fatrs.com.br/faculdade/uploads/tcc/f70b82b4996cd93f616aa8cd366f517d.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2021.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10ª Edição. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

GUINDANCE, T. L.; ESTENDER, A. C. **O Processo de Análise de Investimentos Financeiros em Instituições Financeiras**. Caderno de Administração v.1, 2017. Revista do Departamento de Administração da FEA ISSN 1414-7394. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

HOWES, T. B. **Análise do perfil do investidor de investidor de clientes de uma agência de Banco em Florianópolis**. Monografia Universidade Federal de Santa Catarina Centro Socioeconômico Ciências Econômicas. Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/185022/Monografia%20do%20Thiago%20Bertotto%20Howes.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 jan. 2021.

IBGE. **IBGE realiza em marmeleiro a 1ª reunião do censo 2020**. Disponível em: <http://www.marmeleiro.pr.gov.br/sitio/noticia.php?notid=794#:~:text=Em%20Marmeleiro%20com%20uma%20popula%C3%A7%C3%A3o,serem%20visitados%20ser%C3%A1%20de%204.600>. Acesso em: 09 nov. 2020.

MELO, J. L.; LOBO, M. T. L. de S.; RIBEIRO, A. M. M. **Perfil do investidor no mercado de ações**. Rio de Janeiro: IBMEC, 1976.

NIGRO, T. **Títulos privados ou títulos públicos**: quando investir em cada? O Primo Rico, 2016. Disponível em: www.oprimorico.com.br. Acesso em: 03 jan. 2021.

ROCHA, N. **A educação quilombola e a reprodução cultural afrodescendente**. Maringá: Viseu, 2019.

SANTOS, J. O. dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: Atlas, 2014.

TORRESS, I. A.; BARROS, F. S. **Investimentos financeiros**: uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de ensino superior de Brasília – DF*. Universitas Gestão e TI, Brasília, v. 4, n. 1, p. 39-53, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.arqcom.uniceub.br/gti/article/viewFile/2804/2401>. Acesso em: 07 jan. 2021.

WILTGEN, J. **Você sabe o seu perfil de investidor?** Conheça os 3 tipos. Genial Investimentos, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1958/1/2017FredericoLuisAltmann.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 6, 95, 97, 98, 99, 103

Aeropostos 6, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 121

Agroindústria açúcar e álcool 255

Ambiente Físico 287, 289, 293, 295

Ambiente Organizacional 6, 37, 58, 60, 64, 66, 364

Análise de custos 239

Aprendizagem Organizacional 6, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94

B

Bibliometria 19, 20, 21, 150, 154

C

Comportamento Organizacional 6, 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 57, 80

Compra 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 170, 203, 213, 214, 234, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 282, 284, 290, 291, 299, 302, 303, 307, 308, 312, 313, 333, 339, 352, 353, 354, 355, 400, 405

Comunicação 6, 4, 20, 34, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 90, 104, 138, 139, 181, 204, 206, 241, 284, 285, 291, 347, 357, 359, 361, 364, 367, 391, 392, 407

Contêiner 122, 126

Corrupção 8, 27, 144, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Cultura 6, 2, 4, 6, 18, 22, 25, 26, 34, 42, 61, 65, 66, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 121, 138, 181, 286, 292, 299, 310, 357, 360, 364, 408

D

Desempenho 7, 1, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 28, 37, 39, 40, 41, 49, 50, 55, 62, 63, 64, 72, 76, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 91, 98, 107, 108, 109, 111, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 146, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 176, 177, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 204, 212, 234, 268, 269, 273, 275, 315, 323, 325, 326, 360, 361, 364, 366, 393, 402, 404, 407

E

E-Commerce 165, 167, 168, 175

Eficiência Operacional 122, 124, 126, 127, 128, 129, 188

E-Fulfillment 174, 175

EPGEO 22, 23, 24, 29, 30, 31, 33, 34

Escolaridade 29, 31, 45, 106, 114, 115, 118, 255, 257, 264, 266, 267

Estilo 6, 15, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 289, 306, 307, 308

Estratégia 2, 5, 94, 133, 143, 146, 174, 315, 327, 357

Ética 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 105, 292, 304

Experiência de Consumo 287, 289, 291, 301

F

Ferramenta 20, 30, 40, 43, 44, 146, 148, 176, 177, 178, 179, 181, 205, 224, 276, 291, 326, 358, 362, 366, 395, 402, 405

Ferramentas Financeiras 201, 202, 203, 204, 205, 206

Financeiro 7, 30, 125, 134, 143, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 315, 323, 325, 329, 331, 333, 335, 338, 402

G

Gerenciamento de Custos 202, 203, 206

Gestão Financeira 8, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Grupo 1, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 25, 29, 75, 77, 78, 79, 84, 95, 96, 101, 107, 108, 111, 128, 129, 130, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 208, 211, 252, 267, 276, 277, 278, 284, 286, 288, 291, 312, 405

I

Indivíduo 1, 7, 8, 10, 16, 18, 25, 26, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 96, 98, 104, 106, 112, 118, 204, 276, 289, 291, 292, 298, 311, 394

Inteligência Emocional 6, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72

Investimento 8, 27, 151, 191, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 307, 316, 357

L

Liderança 6, 4, 6, 7, 9, 13, 15, 16, 18, 28, 45, 51, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 121, 186, 255, 363, 364, 367

Logística Integrada 7, 165, 166, 168, 169, 170

M

Marcas Regionais 9, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 281, 284, 286

Motivação 4, 15, 26, 37, 38, 41, 56, 58, 61, 62, 66, 74, 78, 101, 103, 108, 139, 310, 364

N

Novo Luxo 287, 288, 289, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299

O

Oportunidades de Melhoria 202, 203

Ovinocultura 239, 241, 242, 245

P

Países 4, 123, 129, 184, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 237, 269, 311, 343, 344, 345

Percepção 6, 9, 4, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 42, 82, 86, 95, 97, 99, 103, 111, 112, 114, 115, 187, 224, 228, 235, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 281, 286, 287, 306, 307, 311

Perfil 8, 29, 30, 31, 45, 63, 65, 128, 147, 148, 165, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Prazer 41, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 275, 291, 292, 293, 295, 297

Presbíteros 6, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Processos 2, 4, 5, 7, 9, 10, 71, 76, 78, 80, 81, 82, 93, 96, 118, 125, 133, 134, 136, 143, 144, 145, 146, 152, 162, 165, 166, 168, 170, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 203, 206, 239, 271, 274, 333, 339, 344, 349, 354, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 366, 367, 391, 392, 398, 399, 401, 404

Psicodinâmica do Trabalho 6, 95, 96, 98, 103, 104, 105

R

Regulação 40, 41, 47, 48, 54, 95, 98, 99, 102, 103

Remuneração 49, 212, 213, 227, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 303, 304, 310, 364, 366

Risco 3, 79, 106, 107, 111, 114, 117, 118, 119, 137, 139, 156, 168, 185, 186, 188, 190, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 218, 220, 221, 225, 323, 335, 344

Rotina 126, 176, 177, 178

S

Sistema 1, 3, 11, 14, 15, 18, 29, 31, 32, 34, 62, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 118, 119, 130, 135, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 168, 170, 204, 228, 229, 232, 241, 242, 246, 269, 306, 307, 310, 312, 313, 329, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 355

Sofrimento 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Startups 7, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 407

T

Teoria dos stakeholders 185, 186, 188, 197, 198

Trabalho 6, 8, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 71, 76, 79, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 141, 142, 143, 146, 150, 152, 153, 156, 160, 161, 162, 165, 166, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 190, 201, 204, 208, 209, 210, 220, 221, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 239, 242, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 263, 264, 267, 268, 269, 272, 278, 285, 293, 298, 299, 303, 304, 306, 307, 309, 310, 311, 318, 335, 343, 350, 351, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366, 389, 390, 405

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 